



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“Uma transição sem traumatismos”: a representação do retorno de Leonel Brizola ao Brasil através do jornal Zero Hora (1979)
Autor	JULIA BOLOGNINI KLASSMANN
Orientador	CARLA BRANDALISE

“Uma transição sem traumatismos”: a representação do retorno de Leonel Brizola ao Brasil através do jornal Zero Hora (1979)

Aluna: Júlia Bolognini Klassmann
Orientadora: Prof^a Dr^a Carla Brandalise
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O estudo em questão está vinculado ao projeto de pesquisa denominado “A rearticulação do sistema representativo partidário em meio à redemocratização: a fundação do Partido Democrático Trabalhista (PDT) no Rio Grande do Sul”. Busca-se apresentar alguns resultados parciais da pesquisa, em especial o que diz respeito à representação da figura de Leonel de Moura Brizola, ex-governador exilado, em seu retorno ao Brasil quinze anos mais tarde. Para tanto, toma-se como fonte, principalmente, os exemplares de Agosto, Setembro e Outubro do jornal Zero Hora do ano de 1979.

Trata-se de um esforço no sentido de compreender também a construção e a repercussão midiática de eventos e fenômenos políticos conforme estes aconteciam. Parte-se do pressuposto defendido por Renée Zicman de que “a imprensa age sempre no campo político-ideológico”¹, sendo necessário, portanto, historicizar os próprios jornais. Assim, a pesquisa pretende analisar não apenas como a figura de Brizola é retratada nas reportagens da Zero Hora, como também a história e conjuntura de produção do jornal, uma vez que o mesmo foi reconhecidamente apoiador do regime militar combatido pelo ex-governador.

Dentre demais questões percebe-se também a necessidade de problematizar o conceito de representação, partindo das noções de Chartier. Ao afirmar que “as lutas de representações têm tanta importância como as lutas econômicas para compreender os mecanismos pelos quais um grupo impõe, ou tenta impor, a sua concepção do mundo”², o autor já justifica a pesquisa aqui pretendida. Em suma, o trabalho procura entender como se deu a representação de uma das mais importantes figuras políticas gaúchas, traçando relações com os interesses políticos da imprensa em questão e a conjuntura em que ambos estavam inseridos.

¹ ZICMAN, R. História através da imprensa: algumas considerações metodológicas. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História/PUCSP**, São Paulo, n. 4, p. 90, 1985.

² CHARTIER, Roger. **A história Cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, s/d, p. 17.